

Ficha da Ação

Designação METODOLOGIAS DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área B13 **Descrição** Psicologia da Educação,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário e de Educação Especial

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-88523/16

Anexo A

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A instituição escolar e os professores confrontam-se com a necessidade, diária, de implementar estratégias que provoquem e ativem nos alunos uma aprendizagem significativa. Provavelmente aquela insatisfação e desmotivação terão muito a ver com o afastamento da escola e daquilo que se ensina nela, da realidade e dos problemas da vida quotidiana de quem nela vive diariamente, e, sobretudo, da forma com se ensina ou se faz aprender.

As abordagens educacionais e os modelos pedagógicos desenvolvidos na escola atual têm sido criticados por não desenvolverem nos alunos um sentido de análise crítica, que lhes permita responder à necessidade quotidiana de fundamentar escolhas, lançar hipóteses e tomar decisões.

A crescente preocupação de que a escola seja um espaço de preparação para os jovens para a vida na sociedade tem apontado diferentes caminhos que se trilharam em função de valores que, em cada sociedade, convergem ou divergem de princípios partilhados pelos defensores de outros modelos, como valores comuns e ideais a partilhar. O objetivo fundamental desta ação é possibilitar o contacto com os diferentes métodos de ensino, com a diferenciação pedagógica na sala de aula e, desta forma, rentabilizar ao máximo a relação professor - aluno no domínio do ensino – aprendizagem, tendo por fim atingir as metas de aprendizagem previstas. É no contexto do grupo turma, com alunos e professores que se relacionam diariamente que se procurará transformar práticas de trabalho em contextos mais motivadores na sala de aula. Ou seja, diferenciar e diversificar os métodos para melhor ensinar e aprender.

Objetivos a atingir

OBJETIVOS GERAIS

- ? Identificar os principais factores e as condições facilitadoras da aprendizagem
- ? Relacionar a escolha dos métodos e técnicas com os conteúdos a abordar, de acordo com os contextos pedagógicos
- ? Identificar os princípios orientadores para a concepção e elaboração de planos de unidades curriculares
- ? Planificar situações de ensino-aprendizagem
- ? Redigir objetivos pedagógicos
- ? Identificar vantagens e contextos de aplicação de diferentes modelos de ensino
- ? Construir e aplicar instrumentos de avaliação em função dos objetivos previamente definidos, que permitam verificar e controlar os resultados da aprendizagem, a eficiência e a eficácia da formação

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ? Identificar os principais factores e as condições facilitadoras da aprendizagem
- ? Relacionar a escolha dos métodos e técnicas com os conteúdos a abordar, de acordo com os contextos pedagógicos
- ? Identificar os princípios orientadores para a concepção e elaboração de planos de unidades curriculares
- ? Planificar situações de ensino-aprendizagem
- ? Redigir objetivos pedagógicos
- ? Identificar vantagens e contextos de aplicação de diferentes modelos de ensino
- ? Construir e aplicar instrumentos de avaliação em função dos objetivos previamente definidos, que permitam verificar e controlar os resultados da aprendizagem, a eficiência e a eficácia da formação
- ? Construir e aplicar instrumentos de avaliação em função dos objetivos previamente definidos, que permitam verificar e controlar os resultados da aprendizagem, a eficiência e a eficácia da formação
- ? Saber em que consiste a avaliação contínua, reconhecendo diferentes definições e a sua utilidade;
- ? Identificar formas de implementar estratégias de avaliação contínua e reconhecer instrumentos úteis para esta implementação

- ? Compreender e identificar formas de avaliar o impacto das práticas de avaliação
- ? Análise operacional da tríade conceptual que serve como base explicativa ao comportamento humano e ao respectivo processo interaccional: "Cognição, Emoção, Resposta"
- ? Antecipação de práticas de inteligência emocional em contexto pedagógico; estratégias operacionais para a gestão de perfis de alunos disfuncionais

Conteúdos da ação

- ? Níveis de pensamento acerca da Aprendizagem e do Ensino
- ? Estilos de aprendizagem
- ? Abordagens à aprendizagem
- ? Princípios do ensino efetivo
- ? Preparação para a gestão eficaz da sala de aula
- ? Alinhamento Construtivista
- ? As componentes de um plano pedagógico
- ? Resultados da aprendizagem; objetivos; competências
- ? Teorias de Aprendizagem
- ? Métodos pedagógicos
- ? A teoria da assimilação de Ausübel
- ? Psicologia Cognitiva
- ? Aprendizagem baseada em problemas
- ? Aprendizagem cooperativa
- ? Ensino reflexivo
- ? Avaliação e aprendizagem
- ? Funções e tipos de avaliação
- ? Técnicas e Instrumentos de avaliação
- ? Avaliação formativa | Comunicação de resultados (feedback)
- ? Avaliação contínua e avaliação por exame, e Taxionomia Solo e avaliação da aprendizagem
- ? Avaliação e aprendizagem
- ? Avaliação e alinhamento construtivista
- ? Funções e propósitos da avaliação
- ? Tipos de avaliação
- ? Estratégias para a comunicação dos resultados da aprendizagem (feedback)
- ? Avaliação formativa e Condições para a promoção da aprendizagem e da autorregulação.
- ? Assertividade e Critérios de assertividade a vigiar nas práticas pedagógicas

Metodologias de realização da ação

Aplicar a melhor pedagogia e o melhor método exige conhecimento teórico e muita prática no dia-a-dia. A sala de aula passa a ser um lugar diferente do habitual, ou seja, vista mais como uma oficina de aprendizagem interativa. Para isso tem de se organizar tempo, espaço, meios e materiais de apoio na aula. Não se trata de adotar técnicas inovadoras mas de refletir e avaliar as práticas de trabalho em contexto de aula. Pretende-se a partilha entre os pares dos resultados, das dificuldades e das estratégias. Serão objeto de reflexão e análise grupal os percursos, os avanços e os recuos.

Os formandos vão conceber um plano de intervenção pedagógica para combater o insucesso escolar, que evite o abandono e a indisciplina. Esse plano, individual ou em pares, visa a aplicação com sucesso do melhor método pedagógico aplicado a uma turma aleatória, motivando os alunos para o prazer de aprender quando se tem projetos individuais de vida e de trabalho. Motivar, organizar e avaliar, serão passos importantes desse plano de intervenção.

Vai-se aprofundar o tema da motivação dos alunos e da avaliação como componentes fundamentais para o sucesso das metodologias ativas. Se nestas áreas não houver mudanças, então, a reorganização curricular estará condenada ao fracasso.

Regime de avaliação dos formandos

Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais?

Trabalhos práticos e reflexões efetuadas, a partir das e nas sessões presenciais, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados numa escala de 1 a 10, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores Insuficiente

5 a 6,4 valores – Regular

6,5 a 7,9 valores – Bom

8 a 8,9 valores – Muito Bom

9 a 10 valores Excelente